

de lazer, numa dimensão que exige parâmetros para que se efetive uma compreensão do lazer como dinâmica social, considerando que o acesso e as oportunidades se relacionam com as desigualdades de condições de vida dos sujeitos. Faço emergir uma reflexão a partir das diferenças e implicações que aparecem no jogo, na cultura popular e no esporte, desvendando os caminhos escolhidos pelos sujeitos para romper com os delineamentos conceituais já fixados, que circunscrevem de maneira denegatória a prática de lazer sem comando na escola. A pesquisa sobre a produção de Subjetividades no Lazer baseou-se num exercício dialético, entre o objetivo e o subjetivo, entre o particular e o coletivo, entre o dito e o não-dito, entre o sujeito-pesquisador e os sujeitos da pesquisa. Na pluralidade das práticas de lazer na escola, radicam as possibilidades de compreensão das manifestações que fomentam a constituição de subjetividades emancipadas e de identificação dos

mecanismos ideológicos de dominação que reprimem a produção de subjetividades no registro sociocultural. Para concluir, é reintroduzida uma reflexão a partir das observações das atitudes e emoções percebidas nas relações dos sujeitos estabelecidas com seu próprio corpo e com o corpo do outro, atuando no agir coletivo as manifestações próprias de sua emancipação e criatividade. A fala dos entrevistados possibilitou a descrição das subjetividades obscuras e ocultas nos processos da realidade objetiva, livremente manifestadas nos jogos, brincadeiras e danças, sugerindo umarecriação dos muitos elementos constitutivos das práticas de lazer e uma inserção dasubjetividade como um produto social constituído e em constituição, a ser valorizado nos elementos que norteiam os processos de formação humana, incluindo os processos de educação formal e de formação profissional em Educação Física.

*Palavras-chave:* subjetividades, lazer, currículo.

AUTORA: Tânia Maria F. Braga Garcia

ORIENTADORA: Dra. Belmira Amélia de Oliveira Bueno

NÍVEL: Doutorado

ANO DA DEFESA: 2001

INSTITUIÇÃO: Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de São Paulo

TÍTULO: Origens e questões da Etnografia Educacional no Brasil: um balanço de teses e dissertações (1981-1998)

## RESUMO

Este trabalho apresenta resultados de uma investigação que teve como objetivo realizar um balanço de dissertações e teses autodenominadas etnográficas, desenvolvidas nos Programas de Pós-graduação em Educação das universidades brasileiras.

Assumida como alternativa metodológica para produzir conhecimentos no campo educacional, particularmente quanto ao desenvolvimento de estudos sobre a escola e a sala de aula, tal forma de abordagem

tem sido utilizada a partir da década de 70, com diferentes perspectivas. Para compreender essa diversidade, procurou-se reconstruir, a partir do exame de publicações sobre o tema, o percurso pelo qual a etnografia foi sendo incorporada à pesquisa educacional no Brasil, de forma a explicitar autores e perspectivas que a influenciaram, bem como tendências que se constituíram nesse campo.

Esse trabalho de revisão bibliográfica, acompanhado de estudos de natureza epistemológica e metodológica, possibilitou estabelecer critérios para avaliar pesquisas etnográficas. A análise das dissertações e teses foi desenvolvida em dois níveis: a) localização, no banco de dados da ANPEd (CD Rom, 1999), de resumos de trabalhos que se autodenominam etnográficos, mapeando as características gerais da pesquisa aí descrita; b) exame de treze dissertações e teses selecionadas a partir da indicação dos orientadores desses trabalhos. Os resultados dessa análise indicaram que, pelos critérios estabelecidos, poucas pesquisas identificadas como etnográficas seriam assim denominadas. No entanto,

foi possível identificar grupos que produziram e continuam produzindo trabalhos etnográficos, determinando, na produção discente, a configuração de três orientações teóricometodológicas predominantes: estudos da linguagem e processos da interação, com referenciais da micro-etnografia, na perspectiva dos trabalhos de Frederick Erickson; estudos da escola e da sala de aula, com foco nos processos didáticos, numa perspectiva sociohistórica e influenciados pela etnografia educacional mexicana, particularmente pelos trabalhos de Elsie Rockwell e Justa Ezpeleta; e, finalmente, estudos voltados à compreensão de aspectos sociais e culturais que se relacionam com a escola e a escolarização, com referenciais específicos do campo da Antropologia, como Gilberto Velho e Roberto Da Matta. Ao final, apon-ta-se a necessidade de ampliar a produção de trabalhos metodológicos, buscando explicitar os processos de construção da investigação etnográfica, particularmente no que diz respeito ao estudo da escola e da sala de aula.

*Palavras-chave:* etnografia educacional, pesquisa qualitativa, pesquisa educacional.

AUTORA: Deise Cristina de Lima Picanço

ORIENTADORA: Dra. Serei Maria Fischer Ranzi

NÍVEL: Mestrado

ANO DA DEFESA: 2001

INSTITUIÇÃO: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: O Espanhol como disciplina escolar no Paraná (1942-1990)

## RESUMO